

INFRAERO assina contrato com prefeitura para assumir gestão do Aeroporto de Gurupi, no TO, em 14.07.23

Em nota postada no dia 05 de junho, a INFRAERO divulgou que foi contratada pela prefeitura de Gurupi, no sul do Tocantins, para assumir a gestão e operação do terminal municipal - Aeroporto Comandante Jacinto Nunes (SWG1), a 98 MN a S-SW de Palmas (SBPJ). O prazo para prestação contratada de serviços é de 12 meses (1 ano), podendo ser prorrogado por igual período até o limite de 60 meses (5 anos).

Os serviços a serem prestados pela INFRAERO incluem a gestão administrativa e operacional do aeroporto, com o gerenciamento das tarefas de rotina essenciais ao seu funcionamento e o atendimento aos requisitos estabelecidos nas legislações vigentes. A INFRAERO também ficará responsável pela realização de fiscalização operacional, vistorias e inspeções bem como por atividades de segurança aeroportuária, meio ambiente, manutenção preventiva, comerciais e financeiras, Tecnologia da Informação (TI), entre outras.

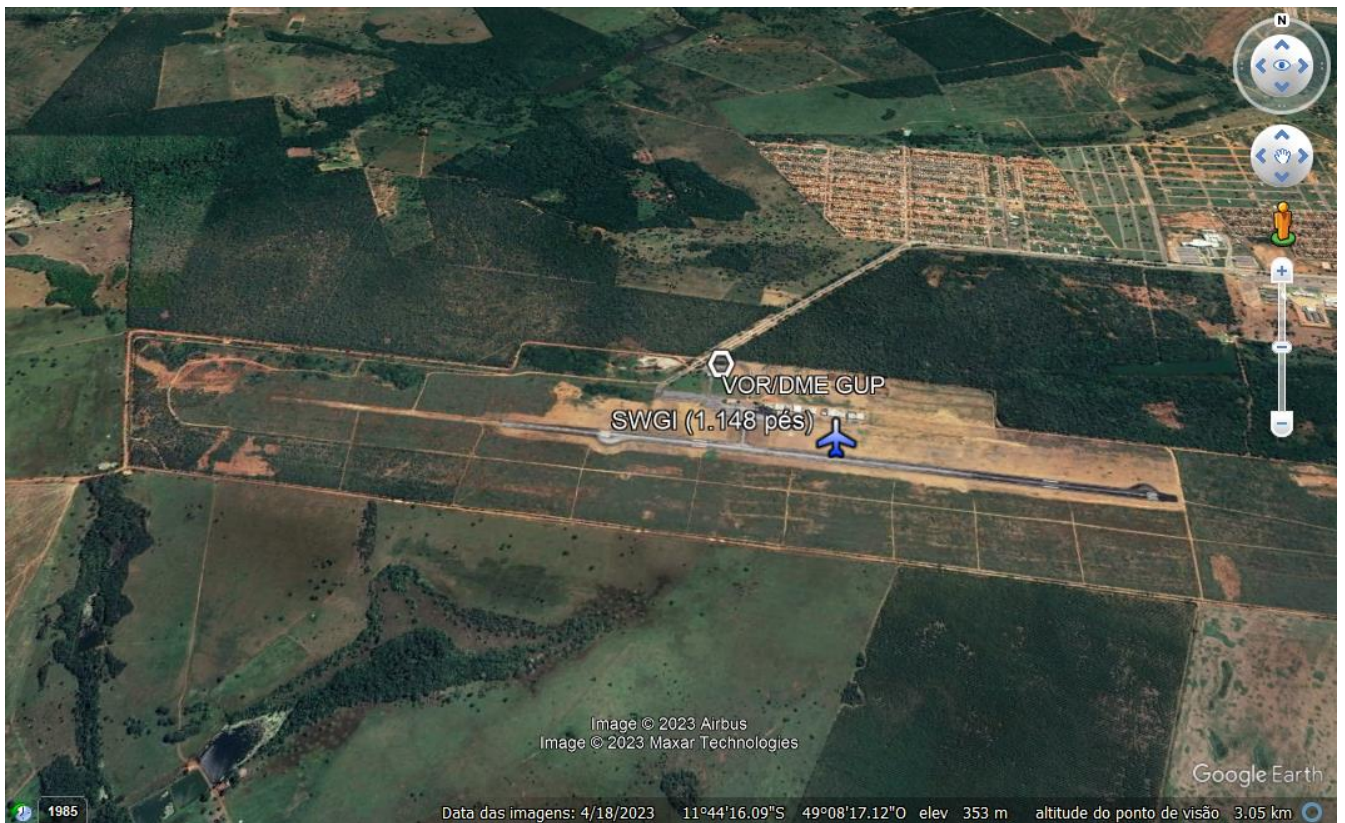
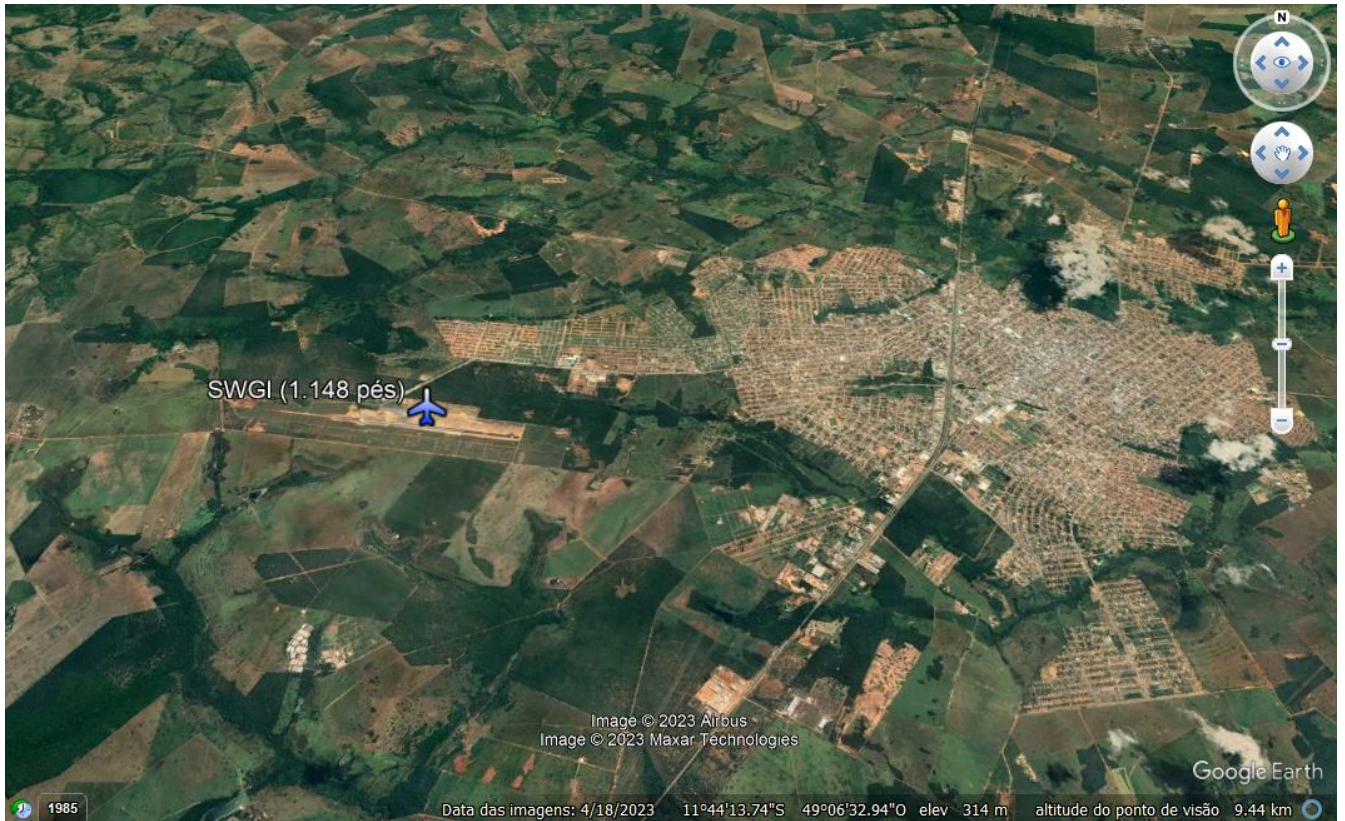
A prefeita de Gurupi, Josi Nunes, ressalta a importância desta nova realização para a cidade. “Trazer a experiência e o *know-how* da INFRAERO ao aeroporto de Gurupi implantará um novo conceito de serviços aos usuários, reestruturando e modernizando o aeroporto. Estou grata e feliz em poder dividir mais uma conquista da nossa gestão para nossos moradores de Gurupi”, disse a prefeita.

Para o presidente da INFRAERO Rogério Barzellay, a parceria demonstra o empenho de ambas as partes com o desenvolvimento da aviação regional no município de Gurupi. “A INFRAERO conhece cada detalhe e cada desafio das operações aeroportuárias e conta com equipes altamente capacitadas para atuar em qualquer aeroporto do país”, destacou.

Com 50 anos de experiência, a INFRAERO atua como ‘braço’ executor de políticas públicas para a aviação civil, com a finalidade de implantar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente infraestruturas aeroportuárias. Sua rede é composta, atualmente, por 16 aeroportos, além de 11 contratos de gestão e operação junto a Estados e municípios.

Na FIR Brasília (SBBS) - ie, jurisdição do CINDACTA-I, o Aeroporto Comandante Jacinto Nunes (SWG1) dista 98 MN a S-SW de Palmas (SBPJ) e 515 MN a NW-N de Brasília (SBBR). Situa-se, a leste, junto do Parque Indígena do Araguaia e a oeste da Serra de Goiás/“Chapadão Ocidental da Bahia”.

O Aeroporto Comandante Jacinto Nunes (SWG1) dista 3,8 MN a SW-W do centro urbano de Gurupi. Em elevação de 1.148 pés (350 m.), o aeródromo (público-estadual – repassado ao município) tem pista (12/30) de 30 x 1.730 m., de asfalto, com resistência de pavimento PCN 10 e resistência de subleito média. O aeródromo é homologado para operação VFR diurna/noturna. A pista conta com balizamento com sistema de iluminação básica, com luzes das cabeceiras (extremidades) e laterais (bordo) da pista principal a cada 60 m. e de pista de taxiamento. O balizamento noturno deverá ser acionado mediante solicitação prévia do operador aéreo, com antecedência de 60 minutos, junto do operador aeroportuário.





ROTAER informa a instalação de rádio-auxílio à navegação VOR/DME “GUP” (frequência 114,20 MHz) no sítio – na locação de coordenadas 11°44'10,7074”S/049°08'11,3482”W -, em ponto a 555 m. do ARP. Gurupi não é sobrevoada por aerovias. No espaço inferior, na aerovia Z84 (no segmento Brasília/DF-Palmas/TO), Gurupi é través de 51 MN; no espaço aéreo superior, a aerovia UZ26 equivale à aerovia Z84, e, adicionalmente, Gurupi é través das aerovias UL462 de 38 MN e UL776 de 10 MN.

Conforme ROTAER, o aeródromo tem serviço de abastecimento de gasolina de aviação (PF - AvGas) e querosene de aviação (TF - QAv).

O DECEA publicou planilha com obstáculos existentes identificados para projetos de OPEA - Objeto Projetado no Espaço Aéreo, de qualquer natureza, temporária ou permanente, fixa ou móvel, sujeito à análise sob os aspectos de uso do espaço aéreo nacional, utilizando parâmetros estabelecidos na ICA 11-408. A planilha lista seis obstáculos, sendo cinco torres (2, próximas, ao sul do aeródromo, e três, próximas, a leste, e ainda uma árvore (no “sítio”, próxima do terminal).

FID	objectid	aixm code	LAT.	LONG.		alt. topo (m.)	AAL (m.)	alt. topo (pés)	AAL (pés)	alt. base (m.)	AAL (m.)	alt. topo (pés)	AAL (pés)	altura (m.)	altura (pés)	ADs impactados
opea.30738	30853	TOWER	11°53'25,1"S	049°09'23,4"W	9,2 MN RM210° ARP	391,00	41,00	1.283	135	306,00	-44,00	1.004	-144	85	279	SSPA,SJBR, SWGI
opea.30739	30854	TOWER	11°53'17,2"S	049°09'38,5"W	9,1 MN RM212° ARP	365,00	15,00	1.198	49	302,00	-48,00	991	-157	63	207	SSPA,SJBR, SWGI
opea.30740	30855	TREE	11°44'8,16"S	049°08'12,48"W	0,3 MN RM342° ARP	370,77	20,77	1.216	68							SJV,SWJU, SSPA,SWGI
opea.30741	30856	TOWER	11°44'15,00"S	049°03'50,76"W	4,1 MN RM110° ARP	358,00	8,00	1.175	26	295,00	-55,00	968	-180	63	207	SSPA,SWGI
opea.30742	30857	TOWER	11°44'27,24"S	049°03'35,64"W	4,3 MN RM113° ARP	333,00	-17,00	1.093	-56	287,00	-63,00	942	-207	46	151	SSPA,SWGI
opea.30743	30858	TOWER	11°44'37,68"S	049°03'0,72"W	4,9 MN RM115° ARP	328,00	-22,00	1.076	-72	272,00	-78,00	892	-256	56	184	SSPA,SWGI

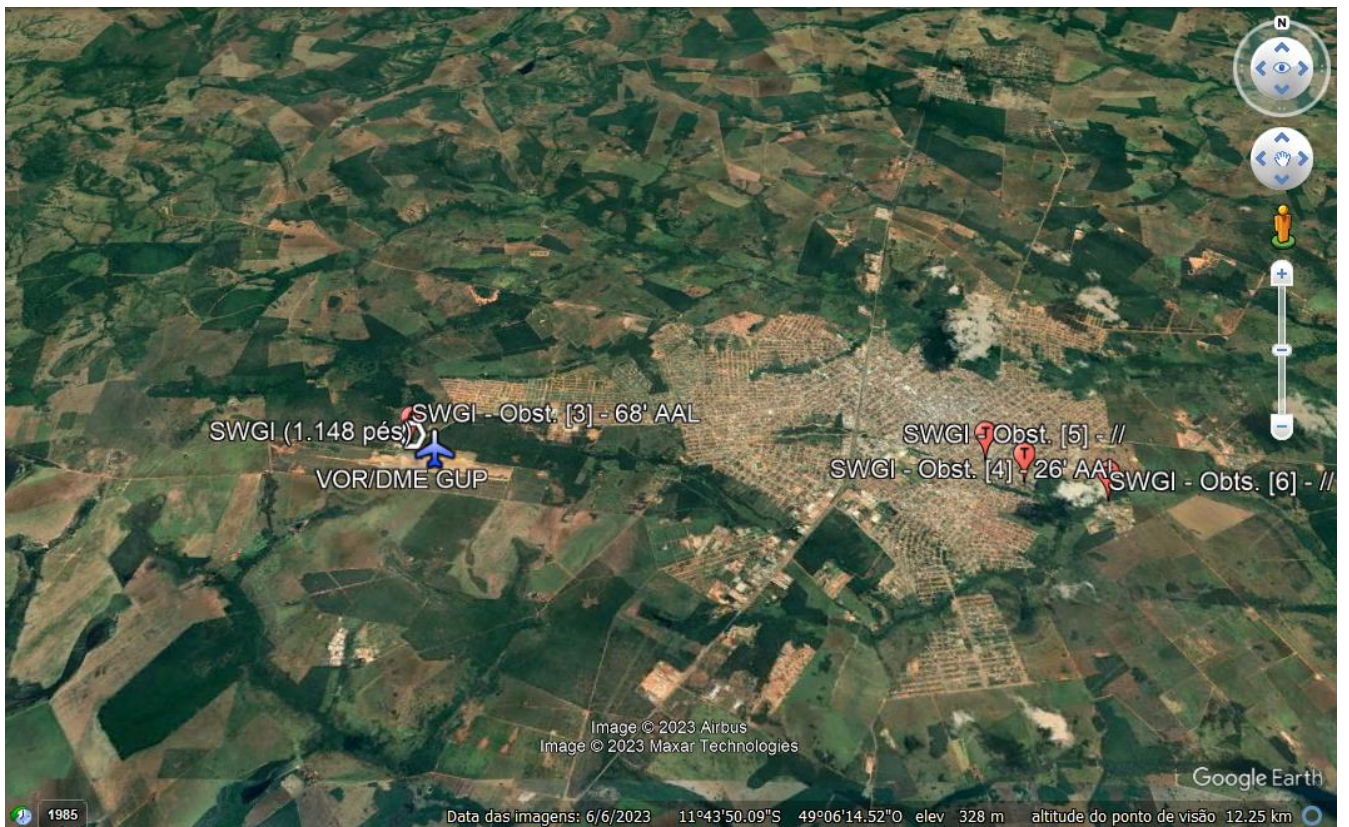
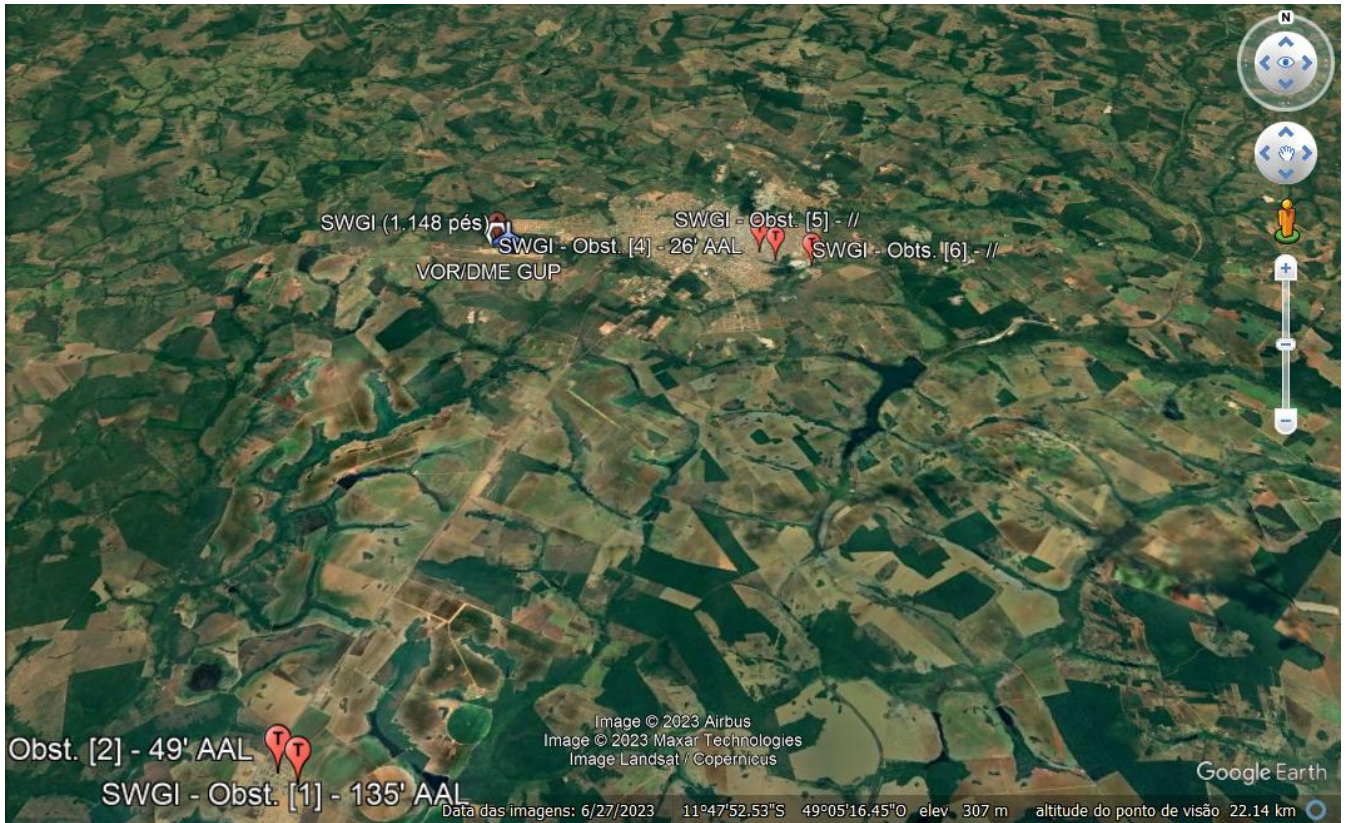
Obs.:

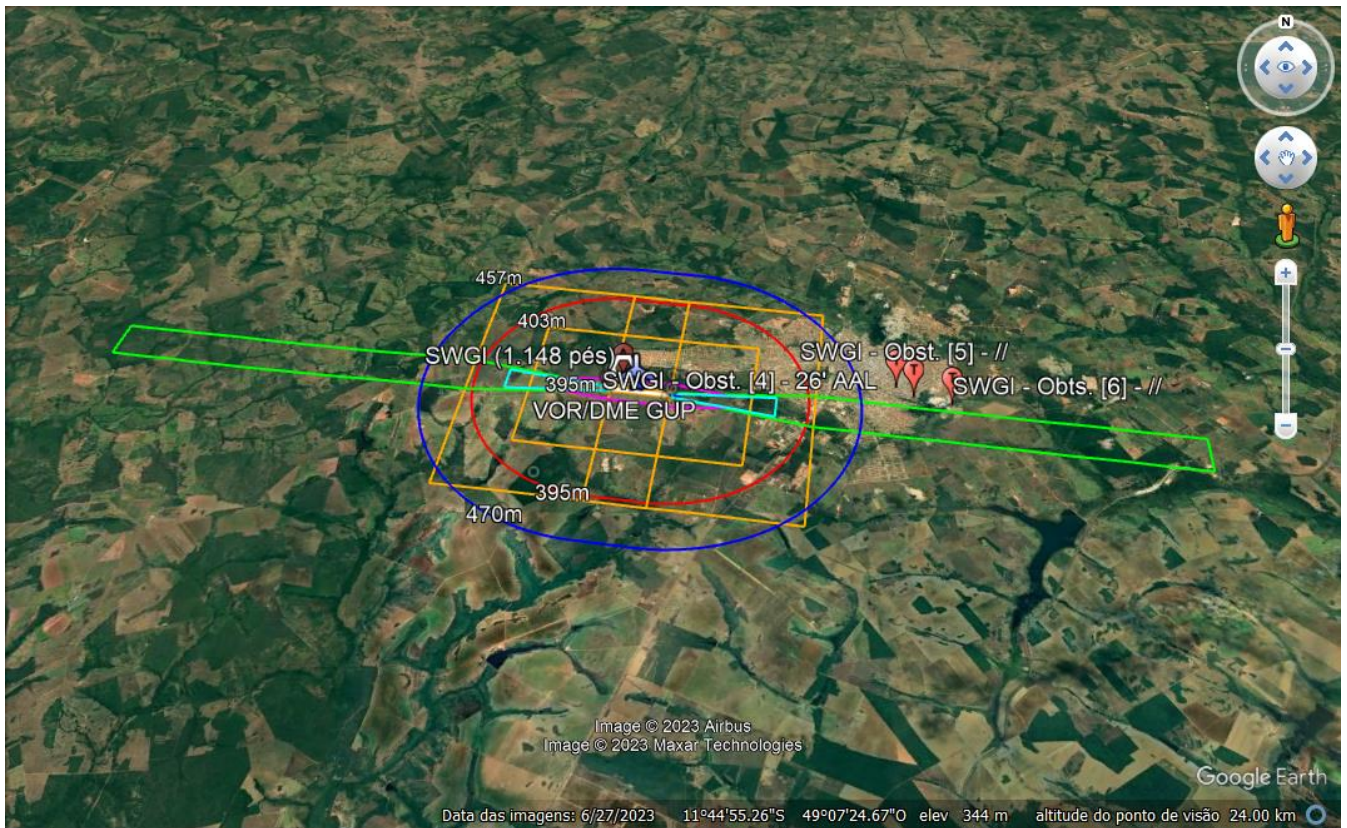
[1] Fazenda Marajoara (SSPA) / Cariri do Tocantins/TO / 14,6 MN RM 179° ARP, em el. 873 pés

[2] Fazenda Santa Rita (SJBR) / Figueirópolis/TO / 31,8 MN RM 184° ARP, em el. 932 pés

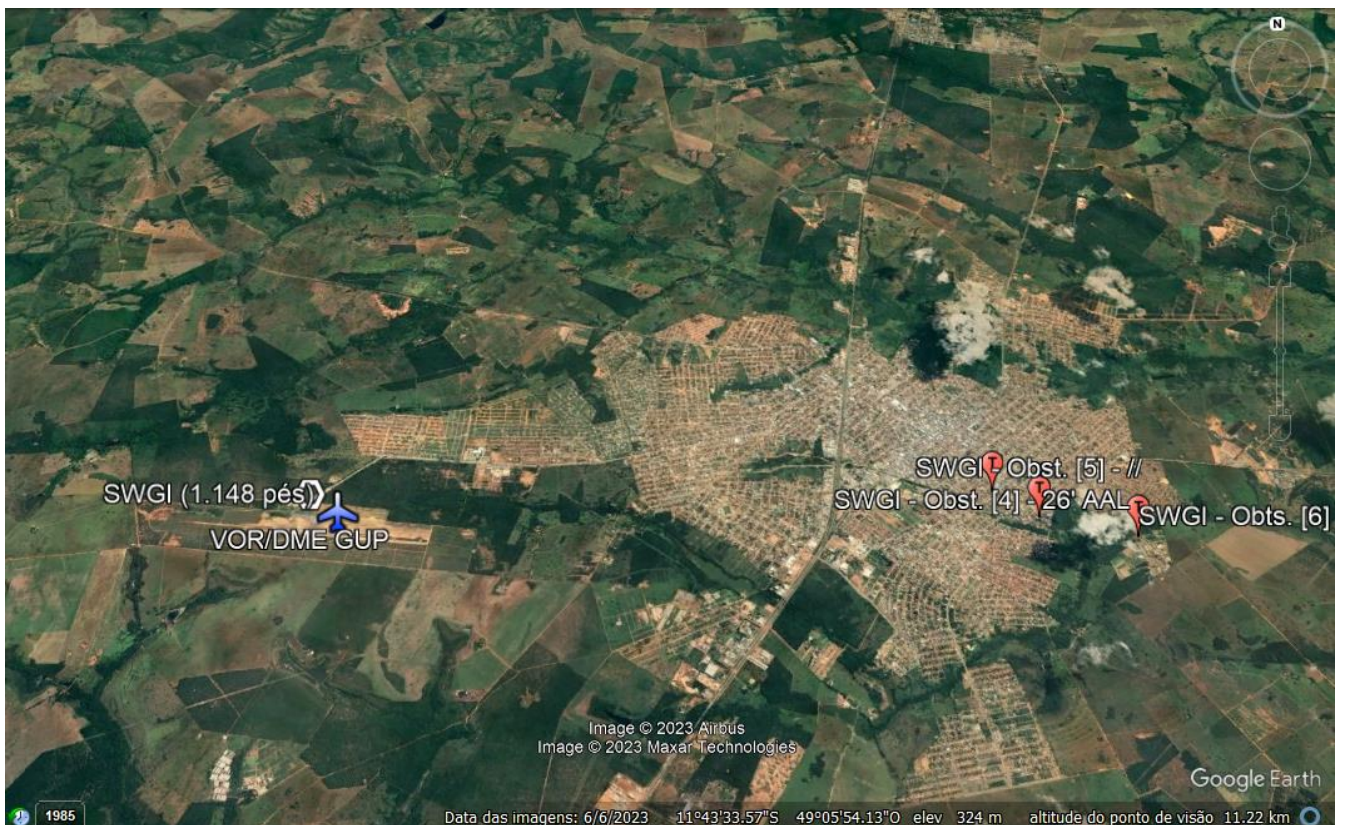
[3] Fazenda Mundo Novo (SWJU) / Dueré/TO / 24,2 MN RM 321° ARP, em el. 755 pés

[4] Fazenda Viviane (SJV) / Dueré/TO / 24,6 MN RM 344° ARP, em el. 735 pés





Os obstáculos [4] a [6] localizam-se a leste da pista, à lateral do eixo estendido da pista. O obstáculo [4], de altura de 63 m., mas com topo a 26 pés (8 m.) AAL, dista 3,6 MN da cabeceira 30, com separação transversalmente do eixo prolongado de 1.385 m. (0,75 MN) e ponto do seu través a cerca de 3,5 MN da cabeceira (30).





Em julho do ano passado, o aeródromo esteve na iminência de “fechamento” por determinação da ANAC, por deficiência de segurança com os problemas de vulnerabilidade ao acesso ao aeroporto, na área operacional. Após avistamento de animais na pista durante processo de inspeção, a ANAC notificou a prefeitura para possível interdição do aeroporto (municipal) de Gurupi/TO, com o conhecimento público, inclusive repercussão do noticiário na imprensa, tendo resultado preocupações nos usuários.

Em notícia pelo portal g1 em 06/07/2022, foi veiculado que a ANAC emitiu uma nota informando a prefeitura que o aeródromo de Gurupi poderia ser “fechado” por conta de irregularidades que ofereciam riscos para aviões operando pouso e decolagem no aeródromo. Na notificação, a ANAC informou que o “fechamento” do aeródromo na persistência dos problemas estava previsto para agosto.

A notícia preocupou, principalmente, pessoal com trabalho associado ao aeródromo e os usuários do aeródromo para suas operações aéreas.

O aeródromo possui 11 hangares e dois postos de abastecimento (PAA), sendo que aproximadamente 30 funcionários trabalhavam no local.

A interdição do aeródromo - da pista de pouso-decolagem – afetaria também empresas e serviços de emergência como transporte aeromédico.

O aeródromo de Gurupi não recebe serviços do transporte aéreo público-regular, atendendo somente a aviação geral-executiva.

Rodrigo Cardoso era proprietário de uma das empresas de abastecimento (de combustível de aviação) instalada no aeródromo. Se os pousos e decolagens fossem suspensos, Cardoso afirmou para matéria do g1 que “muita gente pode ficar sem trabalhar”. Cardoso falou e reclamou: “Estou aqui há mais de 20 anos. Temos dois postos de abastecimento e uma oficina homologada no nosso aeroporto. São cerca de 30 funcionários, 30 famílias que a partir do momento que o aeroporto estiver fechado as famílias estarão desamparadas”. A pista do aeroporto de Gurupi é a única do sul do Tocantins homologada e é utilizada como ponto de abastecimento em rota de aviões.

O piloto Brian Magalhães deu o seguinte depoimento quanto à importância do aeródromo de Gurupi: “Gurupi é um aeroporto que na posição geográfica que ocupa no Tocantins atende diversas aeronaves que estão deslocando do sul para o norte ou do norte para o sul”.

A responsável pelo aeródromo, a prefeitura manifestou-se esclarecendo que tinha sido notificada para realizar adequações. Que as notificações vieram depois que animais foram vistos na área de segurança de acesso restrito destinada apenas para as aeronaves. O problema estaria ocorrendo porque a área do aeroporto é cercada por um cercamento-alambrado com muitos pontos abertos – “buracos” -, podendo facilitar a entrada de animais e pessoas, causando risco de acidentes no local dessa invasão.

Em 08/07/2022, nova matéria do g1 noticiou que a ANAC informara ter feito várias tentativas de contato com a operadora do aeroporto de Gurupi (a prefeitura), antes da notificação formal com a aviso prévio da possível interdição. A ANAC ainda informou a notificação havia sido expedida naquela semana com comunicação de pousos seriam proibidos pela agência do aeródromo a partir de agosto se problemas estruturais não fossem constatados no aeródromo não fossem resolvidos. Segundo a ANAC, o aeródromo de Gurupi ainda estava aberto para operações aéreas, porém já com um Aviso Aeronáutico da proibição das operações de pouso no aeródromo, então programada, para a partir do dia 23 de agosto. Matéria do g1 reproduziu nota da agência de aviação civil: “A citada restrição foi determinada pela Agência após várias tentativas de contato com o operador do aeroporto, em que foram solicitadas o complemento das informações sobre as condições da infraestrutura”, informou a ANAC; segundo a matéria, a nota também afirmava que caso o gestor do aeródromo respondesse satisfatoriamente até a data de início da vigência da proibição, a restrição poderia ser revogada.

Conforme matéria do g1, a prefeita de Gurupi Josi Nunes afirmou, em entrevista à TV Anhanguera que a população poderia ficar tranquila porque o aeroporto não iria fechar. Durante entrevista (no dia 08), a prefeita disse: “A comunidade pode ficar tranquila que o aeroporto não fechará de forma alguma. Esse é um processo longo de questionamentos da ANAC que nós vamos resolver definitivamente na nossa gestão. Na semana que vem temos uma audiência com a ANAC e as obras iniciais já estarão prontas. Aí sim nós vamos atrás destes recursos para fazer toda a programação que necessita”, afirmou a prefeita.

Nas informações prestadas pela prefeita, inicialmente seriam feitas obras na cerca e na sinalização do aeroporto. Depois, segundo a prefeita, a meta envolveria outras melhorias do aeródromo visando a operação de vôos comerciais. “A partir daí, um plano de desenvolvimento é fazer toda estruturação necessária. A princípio são R\$ 6 milhões, mas para deixar o aeroporto com um padrão alto de qualidade nós precisaremos de aproximadamente R\$ 40 milhões”, anunciou a prefeita.